

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
3º SJ	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	09/10	MB	Stalelson
NOME ALUNO (A): <i>Isabelo de Souza Moura</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Crítérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

---



---



---



---



---



---

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Material de Apoio: Textos**

Bom Trabalho!  
Renata Fernandes

## TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

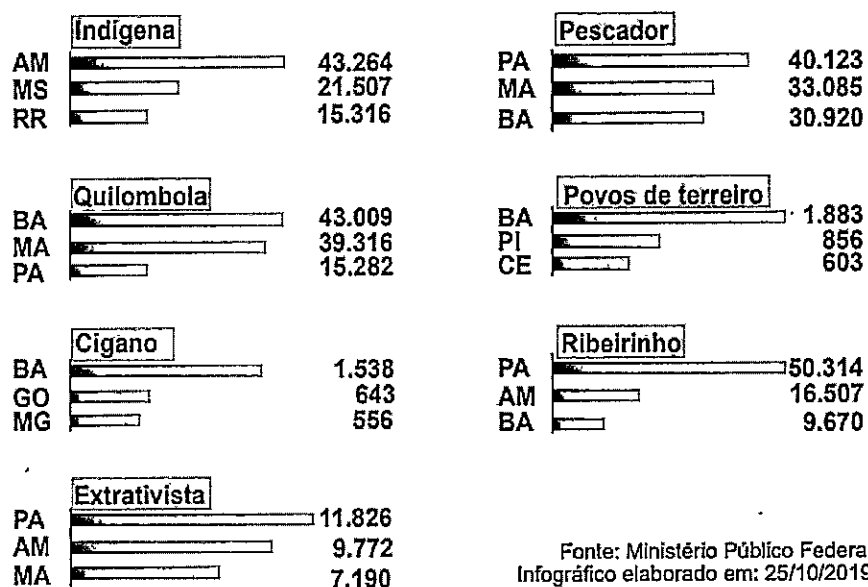
Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece “alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza”, diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

## TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Fonte: Ministério Público Federal.  
Infográfico elaborado em: 25/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título: Condições dos povos originários do Brasil

No Brasil de 1500 os povos que habitavam em grande número por essa vastidão de terras eram povos que usavam dos recursos naturais e viviam cada um em sua região. A "colonização" dos portugueses neste País tropical, fez um verdadeiro desastre para os povos originários. Eram muitos, porém, como não havia comunicação entre eles não conseguiam se unir para combater os invasores.

Nos dias de hoje a "população originária" do Brasil está com um número menor de pessoas, isto devido ao homicídio em massa dos mesmos povos centenas de anos atrás. A ideia de quem "descobriu o Brasil" é tão arraigada ainda na atualidade que não é possível para refletir e perceber que quem realmente descobriu o Brasil foram os povos que já habitaram aqui.

Na atualidade os povos são esquecidos pelos outros e por isso falta de empatia. Também esquecidos pelos governantes e são obrigados a viver de acordo com que os portugueses estipularam na sociedade sendo criticados por serem uma Religião e suas costumes.

O governo portanto deveria focar mais nos povos originários do Brasil e dar a eles mais importância e respeito, pois é necessário olhar para a necessidade destes povos e vê-los como prioridade da nossa sociedade.

Título: Mapas dos povos originários do Brasil

No Brasil de 1500 os povos que habitavam em grande número por esta vastidão de terra eram povos que usavam dos recursos naturais e viviam cada um em sua região, a "colonização" dos portugueses neste País tropical fez um verdadeiro deserto para os povos originários. Eram muitos, porém, como não havia comunicação entre eles não conseguiram se unir para resistir os invasores.

Nos dias de hoje a "população originária" do Brasil está com um número menor de pessoas, isso se deve ao homicídio em massa dos mesmos povos centenas de anos atrás. A ideia de quem "descobriu o Brasil" é tão enraizada ainda na atualidade que não é possível para muitos a ideia de que quem realmente descobriu o Brasil foram os povos que já habitavam aqui.

Na atualidade os povos são esquecidos pelos outros e por isso falta de empatia sofrem também esquecimento por parte dos governantes e são obrigados a viver de acordo com que os portugueses estipularam na sociedade sendo criticados por serem na religião e nos costumes.

O governo portanto deve fazer mais nos povos originários do Brasil e dar a eles mais importância e valor, pois é necessário olhar para a realidade destes povos e vê-los como prioridade da nossa sociedade.

Letra

### **TEXTO III**

#### **Povos e comunidades tradicionais**

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

### **TEXTO IV**

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: <https://s3.amazonaws.com>. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).